UERGS | UNIDADE SÃO CHICO

PARTIDO

Um grande ponto de encontro. Um grande pátio de união. Uma grande praça de crescimento. A confluência entre amizade e aprendizado foi o catalisador deste projeto. Assim se apresenta a universidade. Uma ágora de agora. Convergência de idéias e ideais. Um ambiente acolhedor, inundado de luz que iluminam pensamentos e brisas que ventilam descobrimentos. Um convite ao estímulo. Um estímulo ao encanto. Um encanto à surpresa. Surpresas apresentadas por vistas em diferentes cantos, ângulos e retas ao longo dos generosos e espaçosos caminhos. O espaço aguça os sentidos e os sentidos se abrem ao aprendizado.

A unidade de São Chico da UERGS se apresenta com o desafio de se inserir localmente na paisagem histórico-cultural do município de São Francisco de Paula e atender a demanda global do século XXI, de sustentabilidade. O terreno doado pela prefeitura para a UERGS enfatiza a importância do bloco educacional na comunidade. Sendo assim, nada mais justo do que retribuir através da gentileza urbana, liberando ao máximo o solo e integrando ambas as praças, a existente do parque público e a praça interna projetada da unidade. Buscou-se assim criar um diálogo contínuo do espaço público com o espaço particular, conectando o usuário que está dentro com o externo e quem está fora é convidado a adentrar. Sem fronteiras rígidas, todavia com controle e segurança, a universidade e a cidade se mesclam fisicamente e simbolicamente na intenção de servir o cidadão.

A relação do edifício com seu entorno foi primordial para o partido. Tendo em vista de forma homogênea a pouca estatura do perfil urbano, o partido foi compactado na sua verticalização, limitando a exposição da sua visual mais alta para a rua, e reverenciando a pontualidade da torre da Igreja Matriz São Francisco de Paula, figura consolidada e ponto de referência da comunidade.

A valorização do patrimônio também foi aspecto norteador de projeto. Destacou-se a edícula existente para o futuro museu, deixando sua visual desimpedida, tornando-a um nódulo focal. Preserva-se assim um pedaço da memória urbana e envolve-a na comunicação com o contemporâneo. Os materiais e volumetria da nova edificação buscam na arquitetura local existente uma nova linguagem insinuando um neo vernacular.

Buscou-se ainda inserir, simbólica e subliminarmente, reverenciar as raízes indígenas de tradição Taquara, que habitavam tocas e túneis para proteção das intempéries e invasores. O pavimento do subsolo, mesmo aberto, adquiriu essa simbologia, ao levar o visitante a descer e socializar na praça interna.

SUSTENTABILIDADE

A inclusão da sustentabilidade é vital para o amplo bem-estar da comunidade. Os volumes arquitetônicos são divididos em funções distintas: social, administrativo, educacional e serviços, e assim permitem maior flexibilidade e permeabilidade espacial, com ampla ligação com o entorno, o verde urbano e as condicionantes ambientais, permitindo uma relação direta do externo com o interno. É importante destacar que a locação dos edifícios se deu respeitando todo verde existente, conceito fundamental da arquitetura sustentável. A integração da praça do parque com a universidade gera um importante espaço público onde poderão ocorrer feiras, atividades educacionais e esportivos, além de manifestações artísticas e culturais.

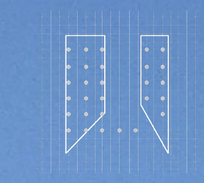
A otimização dos espaços, o uso da luz e ventilação natural, a eficiência energética com o uso de células fotovoltaicas e placas solares instaladas na cobertura, além do reaproveitamento da água, são estratégias previstas para a sustentabilidade do edifício. A preocupação com redução dos impactos ambientais advindos da implantação à manutenção da universidade foi importante na escolha de materiais de simples cuidado e longa durabilidade.

O prédio foi projetado para que não olhasse apenas para dentro de si, mas que se abrisse para a vizinhança e o parque, convidando a todos a conhecê-lo e daquele espaço usufruir. Com isso, praças de integração e demais espaços de socialização, como a cantina, o anfiteatro, a biblioteca, o museu e o auditório, surgem como elementos de integração social e gentilezas urbanas.

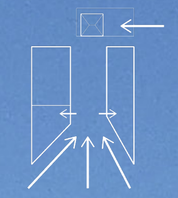
A preocupação com o conforto ambiental foi uma constante. Sendo assim, buscou-se tratar as fachadas de acordo com as suas orientações. A fachada sul, além das aberturas, prioriza a dinâmica espacial. Por outro lado, buscou-se amenizar a exposição solar excessiva da fachada norte com corredores, torre de circulação e banheiros. A fachada mais voltada a oeste é protegida com uma tela que é uma segunda pele, além de um beiral com o estratégico plantio de vegetação como formas de amenizar a incidência solar direta. A permeabilidade do térreo e o verde urbano circundante possibilita não apenas a continuidade do olhar pelos espaços gerando segurança, mas também o ininterrupto refrescamento passivo dos ambientes através da ventilação natural dos mesmos.

Ainda no âmbito sustentável, vale frisar a redução do calor através do sombreamento dos espaços, a melhora microclimática através da umidificação do ar pela evapotranspiração das copas, além da diminuição da poluição sonora, da melhoria da qualidade do ar, do recolhimento das partículas de poeira em suspensão pelo verde, sem falar da redução das incômodas ilhas de calor. A camada vegetal permite ainda o bloqueio da radiação direta ao mesmo tempo que possibilita a entrada de luz natural e da ventilação refrescada. O arejado espaço verde possibilita sobretudo um alívio da realidade, um senso de comunidade, de interação, integração e inserção social.

DIRETRIZES



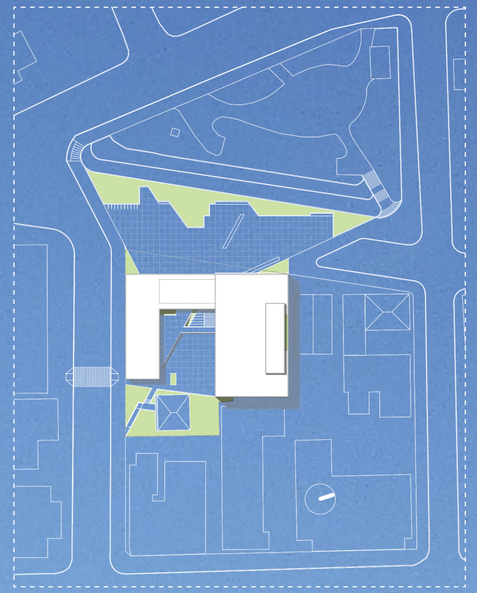
1 MODULAÇÃO



2 INTEGRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO

3 RELAÇÃO EDIFÍCIO-ENTORNO

4 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL



SITUAÇÃO
ESCALA 1:1000

ÁREAS ESTIMADAS			
SETOR	ÁREA (m²)	SUBTOTAL ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA (m²)
ÁREA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE	50.3m²	50.3m²	
ÁREAS COMUNS	980.6m²	3159.1m²	3209.4m²
ADMINISTRATIVO	562.9m²		
EDUCACIONAL	1207.6m²		
SERVIÇO	252.0m²		
CIRCULAÇÃO VERTICAL	156.0m²		
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO (IA) DO PROJETO (INCLUINDO A EDIFICAÇÃO EXISTENTE)	2.34	TAXA DE OCUPAÇÃO (IA) DO PROJETO (INCLUINDO A EDIFICAÇÃO EXISTENTE)	59,5 %
NÚMERO DE PAVIMENTOS	5 pav.	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	17.78m

CONCURSO UERGS
UNIDADE SÃO CHICO

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade Hortênsias em São Francisco de Paula, RS.

Promoção e Organização: VIVA SÃO CHICO · Consultoria e Assessoria: IAB RS · Apoio: uergs · CAU/RS